

Análise do índice de desenvolvimento humano pela inovação em saúde através da incorporação de novas tecnologias em oncologia

Autores: Elio Elio Tanaka

Instituição: TNK - CURITIBA - PR - Brasil

Introdução: A visão que impulsiona a abordagem de Inovação em Saúde aceita nas sociedades é construir um movimento global de inovação em saúde para acelerar a conquista da “Saúde para Todos” e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à saúde. Com base na abordagem pragmática de problemas que muitas vezes é mais bem-sucedida do que uma abordagem idealista, analisamos 5 diferentes inovações em relação aos resultados da incorporação com estudos de modelos farmacoeconômicos nos cenários de países de renda per capita moderada e baixa (LMIC) e a capacidade de aumentar o Índice de Desenvolvimento Humano. **Objetivos:** Analisar as inovações em oncologia, registradas na Anvisa, ainda em tramitação para incorporações pelas agências regulatórias, com intuito de verificar suas repercussões no índice de desenvolvimento humano dos stakeholders envolvidos. **Material e Método:** Os estudos da incorporação baseados em modelos farmacoeconômicos nos cenários da LMIC/LATAM/BRASIL e a probabilidade de aumento da capacidade do Índice de Desenvolvimento Humano foram realizados a partir dos dados de: 1. Teste Imunoquímico Fecal para rastreamento do câncer colorretal; 2. Um dispositivo para detecção precoce da doença mamária e as consequências para o tratamento das doenças mamárias no Brasil, especialmente o Câncer de Mama; 3. A integração do navegador da paciente (Patient Navigator) nos processos de trabalho contribuiu para o cumprimento do cronograma mais precoce para o início do tratamento do Câncer de Mama; 4. O produto inovador (curativo para feridas) na redução do tempo de cicatrização de feridas oncológicas; 5. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na Saúde Integral do Trabalhador. **Resultados:** Na discussão sobre a jornada do paciente e de seus cuidadores, a cada incorporação de novas tecnologias na saúde, no caso aqui da oncologia, não há como descolar a necessidade não atendida da informação assimétrica, que paira nos debates sobre ela. Assim, a primeira análise “FIT TM” apresentada demonstrou a custo-efetividade e até mesmo a economia de custos para estratégias de triagem em comparação com a ausência de triagem. A abordagem para o cuidado da mama (CELBREA TM) permite que os médicos avaliem a saúde mamária das pacientes com um procedimento indolor e deem resultados e tranquilidade no local. Os dados clínicos mostraram que é seguro, eficaz e confiável. Além disso, fornece uma modalidade complementar à mamografia e outros procedimentos estabelecidos e serve como uma valiosa informação adicional no processo de detecção da doença mamária. A terceira inovação: “Integração do navegador do paciente (NP)” nos processos de trabalho, contribuiu para o cumprimento do tempo mais precoce para iniciar o tratamento em 86% dos casos. O produto inovador foi importante na redução do tempo de cicatrização, levando à economia nos gastos clássicos, incluindo as perdas daqueles que não o incorporam ao tempo. E a última, análise dos (ACS) na Saúde Integral do Trabalhador, como desafio e inspiração para a Inovação melhorando a redução de custos. **Discussão e Conclusões:** Devido à análise dos benefícios das tecnologias inovadoras, ficou claro e sem problemas em relação à transparência, que os envolvidos aumentaram o Índice de Desenvolvimento Humano, apesar das dificuldades.

Palavras-Chave: Índice de desenvolvimento humano; Inovação em saúde; Incorporação de novas tecnologias em oncologia; Dados preliminares; LMIC/LATAM/BRASIL.

Referências Bibliográficas:

1. Trindade E. A incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde: o desafio da análise dos fatores em jogo. Cad. Saúde Pública, maio 2008; 24(5):951-964. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/gGMJy9nNBZnVT6T3sTCbqs/>.
2. ReliefWeb [homepage na internet]. Human Development Report 2021/2022. Acesso em: maio de 2023. Disponível em: https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2021-22pdf_1.pdf.
3. Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antonio Ivo de Carvalho [homepage na internet]. O futuro da atenção ao câncer pelo olhar dos médicos: novas tecnologias, acesso e barreiras, na pesquisa do CEE-Fiocruz. Acesso em: jan. 2022. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=O-futuro-da-atencao-ao-cancer-pelo-olhar-dos-medicos-novas-tecnologias-acesso-e-barreiras-na-pesquisa-do-CEE-Fiocruz>
4. Brasil Escola [homepage na internet]. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/idh-indice-desenvolvimento-humano.htm>
5. Ministério da Saúde (Brasil). Plano Nacional de Saúde 2020-2023. Brasília: DF. O Ministério: fev. 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023_2ed.pdf. Acesso em fevereiro de 2022.
6. Manual MSD: Versão Saúde para a Família [homepage na internet]. Exame de sangue oculto nas fezes. Acesso em: março de 2023. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-digestivos/diagn%C3%B3stico-de-dist%C3%BArbios-digestivos/exame-de-sangue-oculto-nas-fezes>.